

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

A ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



Figura 1 Esquema geral de relacionamentos entre ações de extensão

Exemplo:

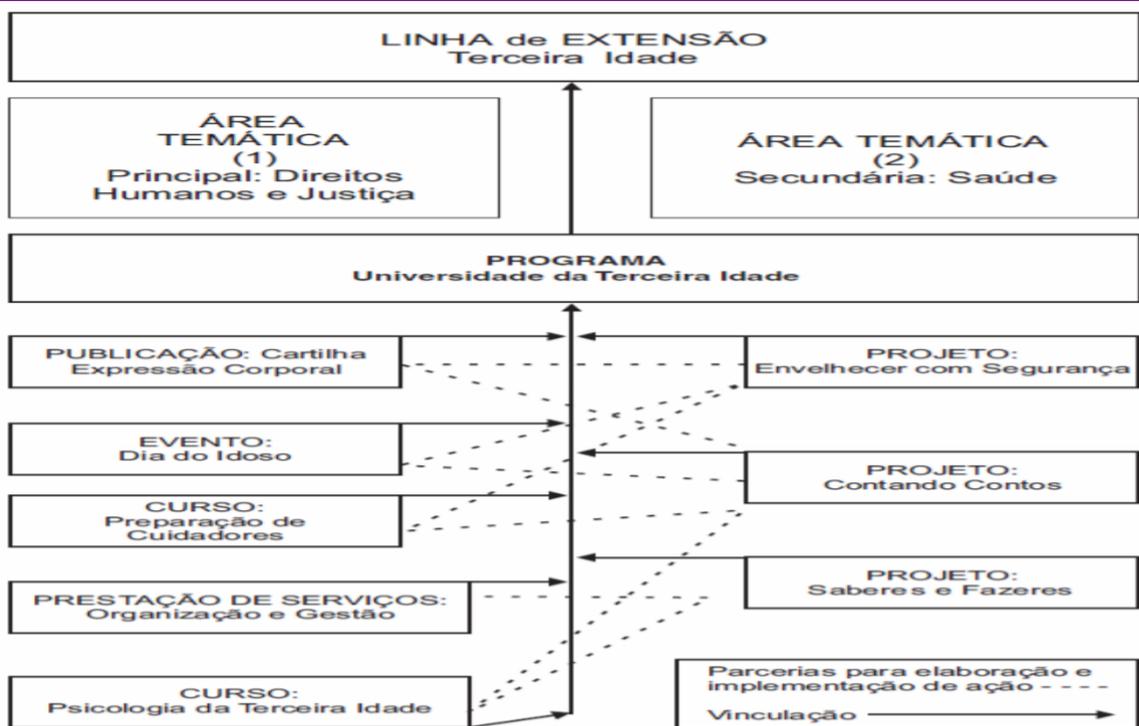


Figura 2 Exemplo de parcerias e vinculações entre ações de extensão

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/laura_tavares.pdf. SESU/MEC VII SEMINÁRIO NACIONAL REUNI - A Universidade e suas Relações com o Meio Externo – Brasília, 2009

O QUE É UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- É a resposta a um determinado problema social identificado pela comunidade ou universidade.
- A partir do PROBLEMA tem-se uma IDEIA de como solucionar aquele problema através de AÇÕES.
- A ideia e as ações devem se formuladas a partir de um grupo de pessoas com interesses comuns. Assim o projeto ficará mais rico e consistente.
- É importante colocar as ideias e as ações no papel, elaborando um projeto.
- O projeto indica o que se quer fazer e como fazer.

LEMBRAR QUE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

- É uma modalidade de ação de Extensão que visa contribuir com a missão da Universidade para com a sociedade.
- Surge da interação entre Universidade e Sociedade afim de propiciar o desenvolvimento da cidadania.
- Apresenta um conjunto de ações contínuas, com objetivos comuns, em uma lógica temporal, não isoladas, mas interligadas.
- O público alvo do Projeto de Extensão deve ser constituído por outros setores da sociedade, embora a participação da comunidade acadêmica interna seja relevante
- A participação ativa do público é obtida por meio de metodologias participativas, valorizando os saberes de todos os envolvidos. Ou seja, é na interação dialógica como princípio básico que o público externo poderá participar de forma ativa e não apenas na condição de aprendizes ou observadores, em uma via de mão dupla.

- Pressupõe a formação integral do(a) estudante de graduação, na medida em que a interação com outros setores da sociedade tende a propiciar a compreensão real e crítica da realidade social e política das quais ele fará parte como profissional e cidadão. Na interação de saberes aprende-se com todos os envolvidos.
- Torna-se necessário estabelecer os objetivos específicos a serem alcançados em um prazo determinado, produzindo resultados mensuráveis. A presença da Universidade na solução de problemas sociais não deve ser permanente, pois almeja-se que o compartilhamento do conhecimento contribua com a emancipação dos sujeitos. Estima-se um prazo de um ano acadêmico para a execução do Projeto. Todavia, poderá se estender mediante justificativa.
- O princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitária tem que estar sempre presente.
- Ter como compromisso a produção de novos conhecimentos, construídos de forma coletiva através da interação dialógica, favorecendo o surgimento de novos questionamentos, hipóteses e ideias. As ações devem ser planejadas junto ao público e não podem ser dissociadas das necessidades, demandas reconhecidas pela sociedade.
- Não basta ter o domínio de um conhecimento em determinada área, a Extensão só é Universitária quando inter-relaciona o fazer acadêmico às demandas da sociedade, vinculando-a à área acadêmica do proponente.
- Outras modalidades extensionistas como eventos, cursos e prestação de serviços, que inclui a assistência, por si só não constituem um Projeto de Extensão Universitária, mas outra modalidade de Extensão. Não obstante, um Projeto de Extensão Universitária pode integrar diversas modalidades.
- É importante destacar ao menos duas características essenciais do Projeto de Extensão Universitária: a participação ativa do público alvo, com contribuição de saberes e a continuidade das ações sistematizadas pelo prazo de um ano ou mais, desde que necessário.
- Deve ser construído consultando e escutando as demandas da sociedade, remetendo a questões complexas, sendo necessário compor uma equipe de desenvolvimento interdisciplinar e multidisciplinar.

1. COMO ESCREVER UM PROJETO DE EXTENSÃO?

O Projeto de Extensão Universitária não pode ser elaborado apenas pela equipe universitária e ser oferecido acabado ao público. A participação do público já deverá ocorrer no planejamento, com a escuta, o diagnóstico e o autodiagnóstico. É importante que conste a identificação do projeto, o detalhamento, o plano de ação, os resultados esperados, a equipe responsável, o cronograma e o orçamento.

Identificação do projeto:

- Origem: Descrever o Curso, Unidade, Setor, Laboratório, Ambulatório, etc. Local onde a atividade foi concebida.
- Título: (deve refletir o conteúdo da proposta)
- Instituição(ões) parceira(s)
- Local de realização das atividades
- Áreas dos Projeto de Extensão Universitária:
 - () Direitos Humanos;
 - () Acessibilidade e Inclusão Social
 - () Qualidade de Vida e Saúde;
 - () Tecnologia e Produção de Serviços;
 - () Saúde e Segurança no Trabalho;

- () Educação Continuada;
- () Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- () Cultura e Esporte;
- () Comunicação;
- () Prevenção e promoção da saúde
- () Outra _____

Palavras-chave (Três)

Detalhamento do projeto

Resumo

Introdução

Delineamento, caracterização e fundamentação da proposta, consultando referências bibliográficas para verificar se experiências semelhantes já foram desenvolvidas ou ao aprofundamento sobre o problema envolvido.

Justificativa:

A justificativa é uma parte muito importante em um projeto, ela é deve responder: Por que executar o projeto? Por que ele deve ser aprovado e implementado? Qual a importância desse problema/questão para a comunidade? Existem outros projetos semelhantes sendo desenvolvidos nessa região ou nessa área temática? Qual é a possível relação e atividades semelhantes ou complementares entre eles e o projeto proposto? Quais são os benefícios econômicos, sociais e ambientais a serem alcançados pela comunidade através do projeto e os resultados para a região?

“A primeira diretriz do Plano Nacional de Extensão diz respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ela ‘reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico’. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). No que se refere à relação Extensão e Ensino a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica [...]. Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a Universidade e a sociedade”. (Política Nacional de Extensão Universitária/ elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, p. 49-50)”.

Apresentar informações que justifiquem o projeto. O problema deve ser caracterizado em suas dimensões, origens, histórico, implicações e outras informações. Esta prática nos dará maior intimidade com o tema, permitindo um diagnóstico mais fiel e definindo estratégias mais precisas para sua resolução. Deve ficar claro que o projeto é uma resposta a um determinado problema percebido e identificado pela comunidade ou pela entidade proponente.

Após a caracterização do problema/situação, será possível justificar a necessidade da intervenção. Esclarecimentos sobre a importância de sua realização para os aspectos socioeconômico-ambiental, evidências da sua viabilidade e outras informações.

Deve descrever com detalhes a região/local onde vai ser implantado o projeto, tais como: número de famílias/pessoas direta e indiretamente envolvidas/beneficiadas com os resultados do projeto, problemas ambientais e econômicos, organizações potencialmente existentes, etc.

Objetivos

O objetivo geral:

Tem-se empregado o termo objetivo geral para a situação ideal almejada, em poucas palavras, o objetivo geral deve expressar o que se quer alcançar na região/local a médio e longo prazo, ultrapassando inclusive o tempo de duração do projeto. Geralmente o objetivo geral está vinculado à estratégia global da instituição.

Os objetivos específicos:

Os objetivos específicos também podem ser chamados de resultados esperados. São os efeitos diretos das atividades ou ações do projeto. Ao contrário dos objetivos gerais, que nem sempre poderão ser plenamente atingidos durante o prazo de execução do projeto, os objetivos específicos devem se realizar até o final do projeto.

Plano de ação

Neste momento para cada objetivo proposto na etapa anterior espera-se ter seus respectivos procedimentos de trabalho.

Através da aplicação de metodologias próprias, descrever as formas e técnicas que serão utilizadas para executar as atividades previstas, devendo explicar passo a passo a realização de cada atividade.

“Visando à produção de conhecimento, a Extensão Universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo”. (Política Nacional de Extensão Universitária/ elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras, p. 51)”

É importante pesquisar metodologias que foram empregadas em projetos semelhantes, verificando sua aplicabilidade e deficiências, e é sempre importante mencionar as referências bibliográficas.

Para uma adequada metodologia para um projeto de extensão é importante atender três eixos fundamentais: a gestão participativa, o acompanhamento técnico sistemático e continuado e o desenvolvimento de ações de disseminação de informações e de conhecimentos entre a população envolvida (capacitação).

A ideia central, sempre que possível, procura justificar os métodos de trabalho escolhidos para garantir uma maior coerência e consistência ao projeto. Existem várias estratégias metodológicas para alcançar os objetivos:

- Metodologias Participativas/Tecnologias Sociais: Conjunto de técnicas, metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida.
- Difusão de Conhecimentos Científicos e Humanísticos
- Capacitação: Quais são as atividades de capacitação e treinamento? Seus conteúdos programáticos e beneficiários?

- Atendimentos e Cuidados

É importante constar como serão todos os procedimentos (descrição de todas as atividades e como serão implementadas).

Avaliação das condições internas e externas à realização das ações

Condições Internas:

- *Favoráveis:*
 - Infraestrutura instalada e experiência técnica comprovada em atividades semelhantes;
 - Alto grau de organização e articulação do grupo social envolvido;
 - Alto grau de aceitação da entidade perante a comunidade.
- *Desfavoráveis:*
 - Não existe grau de organização e articulação do grupo social envolvido;
 - Organização ainda não é bem aceita na comunidade por não seguir padrões tradicionais de desenvolvimento.

Condições Externas

- *Favoráveis:*
 - Possibilidade de expansão das atividades para além muro;
 - Possibilidade de apoio de instituições externas.
- *Desfavoráveis:*
 - Falta de reconhecimento por parte da comunidade

Resultados esperados

Como avaliar, concluir e propagar os resultados?

Forma de avaliação e indicadores: geralmente através do cumprimento de metas.

As metas são os resultados parciais a serem atingidos. A definição de metas com elementos quantitativos e qualitativos é conveniente para avaliar os avanços. Ao definir-se uma meta, deve-se perguntar:

- O que se quer?
- Para que se quer?
- Quando se quer?

Cada objetivo específico deve ter uma ou mais metas.

Quanto melhor dimensionada estiver uma meta, mais fácil será definir os indicadores que permitirão evidenciar seu alcance.

- É possível estimar a durabilidade dos resultados e dos impactos do projeto?

Equipe responsável

Coordenador(es)
Estudante(s) de Graduação
Demais colaboradores

Cronograma

Apresentar o cronograma das atividades a serem desenvolvidas de acordo com o período previsto para execução de cada atividade. Deve apresentar uma disposição gráfica das épocas em que as atividades vão se dar e permite uma rápida visualização da sequência em que devem acontecer.

Orçamento

Recursos humanos: é a equipe de técnicos e outras pessoas que estarão envolvidas durante e com a implementação do projeto. Indique os técnicos e outros profissionais que serão contratados para a execução do projeto, dando nome (se conhecido previamente), horas que irá trabalhar, quantidade e custo de cada um.

Material de consumo: são materiais como papéis, lápis, embalagens para mudas, pequenas ferramentas, combustível, etc. Dê a especificação do material (papel, lápis, etc.), unidade de medida (metros, kg, etc.), marca (quando couber), quantidade, custo unitário e custo total.

Material de divulgação

Equipamentos e materiais permanentes e não disponíveis

Estrutura física necessária

Transporte

Alimentação

Serviços de terceiros - são os serviços temporários prestados ao projeto, por pessoas físicas ou jurídicas. Especifique o serviço e unidade de medida (horas, dias, meses) quantidade, custos.

Total das despesas previstas

Receita prevista

Referências bibliográficas

Citar a bibliografia consultada

2. A AVALIAÇÃO

Pretende orientar como e quando será avaliado o projeto

Deve ser realizada após cada ação proposta

O monitoramento é uma prática imprescindível para avaliar quanto do proposto vêm sendo alcançado. Pode indicar a necessidade de alteração de algumas das metas ou atividades programadas. Para que a monitoria e avaliação possam alcançar seus objetivos é necessário que se estabeleçam previamente alguns indicadores quantitativos e qualitativos.

Os indicadores de resultado permitem aferir/averiguar o progresso de cada atividade em relação aos objetivos do projeto.

Teoricamente, se todas as atividades estiverem 100% executadas, os objetivos do projeto foram alcançados. Ex.1 - Para saber se um seminário proposto para 40 pessoas atingiu o objetivo, pode se usar a lista de presença para avaliar a quantidade e o relatório do seminário para avaliar a qualidade. Neste caso, os indicadores são: lista de presenças e relatório do seminário. Relacione para cada atividade um ou mais indicadores de resultados, para que se possa a qualquer momento fazer uma avaliação e verificar se as atividades estão sendo executadas de acordo com o programa.

Estes indicadores devem permitir, de uma maneira geral, avaliar de que forma o projeto apresentou adequado desempenho em termos de:

- a) Obter a participação da comunidade.
- b) Documentar a experiência em todas as suas etapas.
- c) Divulgar, difundir os procedimentos, acertos e erros do projeto.
- d) Acompanhar a realização dos resultados e da aplicação dos recursos financeiros.
- e) Avaliar permanentemente o projeto, envolvendo equipe técnica e comunidade e realizando os ajustes que se façam necessários.
- f) Observar, acompanhar, monitorar, os impactos que o projeto poderá causar.
- g) Aferir se o projeto é autossustentável.

A divulgação

A divulgação das experiências bem sucedidas é de fundamental importância, tanto para a continuidade do projeto, quanto para o impacto positivo que o projeto pretende deixar na comunidade. As ações de disseminação dos resultados também precisam ser pensadas dentro de cada projeto.

Anexos

Bibliografia consultada:

BRASIL. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES 7/2018. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de dezembro de 2018, Seção 1, pp. 49 e 50.

I FORPROEX - ENCONTRO DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS, 1987, Brasília. Conceito de extensão, institucionalização e financiamento.

Disponível em:

<<http://www.renex.org.br/documentos/Encontro-Nacional/1987-I-Encontro-Nacional-do-FORPROEX.pdf>>

UNESP. Manual dinâmico para a elaboração de proposta de extensão universitária. Unesp-PROEX, São Paulo, 2018. Consultado em 15 de abril de 2021. <https://www2.unesp.br/Home/proex/manual-dinamico-peu-2018.pdf>.

PASSO A PASSO PARA O REGISTRO DO PROJETO DE EXTENSÃO NA PROEX

1. Elaborar o Projeto de Extensão observando todas as etapas, após discussão com o grupo participante (anexo 1);
2. Preencher o formulário próprio para Projeto de Extensão na página da Proex;
3. Anexar o PROJETO completo e o formulário de autorização assinado pela Coordenação do Curso ou responsáveis, encontrado no site da FMABC, na aba da Proex;
4. Aguardar a manifestação da Proex quanto ao aceite da proposta em relação às exigências de preenchimento e documentação;
5. Após o projeto aprovado, este será encaminhado à Comunicação que ficará responsável pela divulgação;
6. Após a conclusão de todas as atividades relacionadas ao projeto solicitado, o responsável irá remeter à Proex o relatório das atividades realizadas e anexos que comprovem a realização das mesmas dentro do ano letivo;

ANEXO 1

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Origem: (curso, unidade, setor, laboratório, ambulatório, etc)
Título:
Programa:
Instituição(ões) parceira(s):
Local de realização das atividades:
Área temática do Projeto de Extensão Universitária: <input type="checkbox"/> Direitos Humanos; <input type="checkbox"/> Acessibilidade e Inclusão Social <input type="checkbox"/> Qualidade de Vida e Saúde; <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção de Serviços; <input type="checkbox"/> Saúde e Segurança no Trabalho; <input type="checkbox"/> Educação Continuada; <input type="checkbox"/> Meio Ambiente e Sustentabilidade; <input type="checkbox"/> Cultura e Esporte; <input type="checkbox"/> Comunicação; <input type="checkbox"/> Outra
Palavras-chave (Três)

DETALHAMENTO DO PROJETO

Resumo:
Introdução:
Justificativa:

Objetivos

- Geral:

- Específicos:

PLANO DE AÇÃO

Ideia central:					
Ações	Tipo	Descrição	Estratégia	Início	Término
1					
2					
3					
4					
5					

RESULTADOS ESPERADOS

Ação	Como avaliar	Meta esperada
1		
2		
3		
4		
5		

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES INTERNAS E EXTERNAS À REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

Condições	Favoráveis	Desfavoráveis
Internas		
Externas		

EQUIPE RESPONSÁVEL

Coordenador(es)	
Estudante(s) de Graduação	
Demais colaboradores	

CRONOGRAMA

Ação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1												
2												
3												
4												
5												

ORÇAMENTO

Item de despesa	medida	custo
Equipe		
Material de consumo		
Material de divulgação		
Equipamentos		
Estrutura física		
Transporte		
Alimentação		
Serviços de terceiros		
Outras		
Total das despesas previstas		

Total das receitas previstas	
------------------------------	--

Referências Bibliográficas

**Ao final do ano letivo proceder a avaliação segundo os objetivos e metas alcançadas

AVALIAÇÃO DO PROJETO (Anexo 2)

Origem: (Curso, Unidade, Setor, Laboratório, Ambulatório, etc)
Título:
Instituição(ões) parceira(s):

<i>Avaliação Geral (Descrever a percepção dos membros da equipe quanto aos resultados, e: se ocorreu a participação esperada da comunidade; se a experiência foi documentada em todas as etapas; se houve divulgação dos resultados através de vários meios; se está sendo preparada a publicação de artigo científico ou apresentação em congressos sobre a experiência; se os resultados foram alcançados; aplicação de recursos; se o projeto pode ser considerado autossustentável; como ocorrerá a continuidade das ações)</i>		
Ação	Avaliação	Meta alcançada
1		
2		
3		
4		
5		

****Anexar todos os principais documentos produzidos pelo Projeto**